Edital nº 006/UFFS/2010

# Caderno de Prova



23 de maio



das 14 às 17 h



3 h\*

**E6P26** 

## Cartografia e Geotecnologias



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

### Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a seguência de 30 guestões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

### Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito será divulgado em: http://uffs.fepese.ufsc.br



# **Prova de Conhecimentos**

(30 questões)

1. Proporcionam uma visão geral de um grande espaço, como um país ou um continente:	<ol><li>Quanto ao modo de implantação da variável visual em mapas temáticos temos:</li></ol>
a. ( ) Cartas Cadastrais.	a. ( ) Cor e Zona.
b. ( ) Cartas Batimétricas.	b. ( ) Linha e Cor.
c. (X) Mapas em pequena escala.	c. ( ) Granulação e Ponto.
d. ( ) Base cartográfica na escala 1:2000 e maior.	d. ( ) Linha e Tamanho.
e. ( ) Cartas topográficas em escala 1:10.000 e maior.	e. (X) Ponto e Zona.
2. Descreve a informação principal que o mapa contém:	<b>6.</b> A construção de mapas temáticos exige um fundo geográfico básico sobre o qual são representados os fenômenos geográficos.
a. ( ) O tema.	Esse fundo geográfico básico denomina-se:
b. (X) O título.	a. (X) Base cartográfica.
c. ( ) A escala.	b. ( ) Carta topográfica.
d. ( ) A legenda.	c. ( ) Base de referência.
e. ( ) O conteúdo.	d. ( ) Carta batimétrica.
	e. ( ) Base de integração.
<b>3.</b> Tamanho e orientação são variáveis visuais na cartografia:	
cartograna	7. O índice de nomenclatura SH 22-V-A da cartografia
a. ( ) Básica.	do mapeamento sistemático do Brasil representa a
b. ( ) Escalar.	escala de:
c. ( ) Vetorial.	a. ( ) 1:2.000.
d. (X) Temática.	b. ( ) 1:10.000.
e. ( ) Cadastral.	c. (X) 1:250.000.
	d. ( ) 1:500.000.
<b>4.</b> Método de representação cartográfica temática quantitativa, que emprega cores distintas – que criam ordem visual ou sombreamentos aplicados a áreas	e. ( ) 1:1.000.000.
que não são separadas por isolinhas mas sim por limi-	8. São sistemas de referência topocêntricos:
tes administrativos:	·
- ( ) IsaBukaa	a. ( ) SAD 69 e WGS 84.
a. ( ) Isolinhas.	b. ( ) Chuá e SIRGAS 2000.
b. ( ) Isoplético.	c. ( ) SIRGAS 2000 e SAD 69.
c. (X) Coroplético.	d. (X) SAD 69 e Córrego Alegre.
d. ( ) Corocromáticos.	e. ( ) Córrego Alegre e WGS 84.
e. ( ) Isocromáticos.	

<b>9.</b> Sobre uma Carta Topográfica de escala 1:50.000 integrante da cartografia sistemática do Brasil, mediuse com um escalímetro a distância de 16 cm.	<b>13.</b> No Fuso de nº 23, no hemisfério sul, são conhecidos dois pontos "C" e "D". "D" se localiza exatamente sobre o meridiano central e "C", em algum lugar a leste do meridiano central.
Quantos centímetros devo medir em uma Carta Topográfica na escala 1:20.000 para obter a mesma distância real?	Com relação à Convergência de Meridianos, pode-se afirmar:
a. ( ) 20 cm	a. ( ) Para C e D é nula.
b. ( ) 30 cm	b. ( ) Para C e D é positiva.
c. (X) 40 cm	c. ( ) Para C e D é negativa.
d. ( ) 60 cm	d. ( ) Para C é nula e para D é positiva.
e. ( ) 80 cm	e. (X) Para D é nula e para C é negativa.
<ul><li>10. Com relação à resolução espacial:</li><li>a. (X) Indica o tamanho do menor objeto que é</li></ul>	<b>14.</b> Processo de verificação e identificação de detalhes que o operador de restituição é incapaz de
possível identificar na imagem.	interpretar:
b. ( ) Valor médio simples da resolução do formato	a. ( ) Paralaxe.
duma fotografia para qualquer plano focal.	b. ( ) Foto-base.
c. ( ) Refer-se à eparação mínima detectável	c. ( X ) Reambulação.
expressa em termos de distância angular.	d. ( ) Aerotriangulação.
d. ( ) Refer-se à separação mínima detectável expressa em termos de distância entre objetos.	e. ( ) Orientação normal.
e. ( ) Indica o intervalo de tempo em dia ou em horas que o sistema demora em obter duas imagens.	<b>15.</b> O ângulo formado entre o norte verdadeiro e o norte de quadrícula denomina-se:
9	a. (X) Convergência de meridianos.
	b. ( ) Declinação magnética.
11. Os fusos do sistema RTM possuem como amplitude	c. ( ) Azimute astronômico.
a. ( ) 1°	d. ( ) Azimute de Laplace.
b. (X) 2°	e. ( ) Declinação irradiada.
c. ( ) 3°	
d. ( ) 6°	
e. ( ) 1°30′	<b>16.</b> A distância horizontal entre o centro de duas tomadas de fotos sucessivas denomina-se:
	a. ( ) Paralaxe.
<b>12.</b> Semieixo maior e achatamento são parâmetros básicos que determinam o(a):	b. (X) Aerobase.
	c. ( ) Pontos principais.
a. ( ) Geoide.	d. ( ) Aerotriangulação.
b. ( ) Superfície topográfica.	e. ( ) Aerofoto.
c. ( ) Projeção cônica da fotografia aérea.	
d. ( ) Vertical do lugar.	
e. (X) Elipsoide.	

<b>17.</b> Formato matricial utilizado para representar dados espaciais em um Sistema de Informação Geográfica:	<b>21.</b> Objeto que <b>não</b> possui localizações espaciais associadas é chamado de:
3	a. ( ) Bio-objeto.
a. ( ) Genérico.	b. ( ) Geo-objeto.
b. ( ) Bimarginal.	c. ( ) Objeto espacial.
c. ( ) Vetorial.	d. ( X ) Objeto não-espacial.
d. (X) Raster.	e. ( ) Objeto vetorial.
e. ( ) Xadrez.	
<b>18.</b> Modelo que consiste em alocar, em determinados pixels, informações sobre a topografia do terreno naquele ponto:  a. ( ) Modelo em Alto Relevo.	<b>22.</b> A topologia que é utilizada quando se quer representar elementos gráficos do tipo área, cujo objetivo é descrever as propriedades topológicas de áreas de tal maneira que os atributos não-espaciais associados aos elementos ou entidades poligonais possam ser manipulados da mesma forma que os corresponden-
b. ( ) Modelo Estereoscópico.	tes elementos em um mapa temático analógico é
c. (X) Modelo Digital do Terreno.	denominada:
d. ( ) Modelo Estereotopográfico.	2 ( ) Crado triangular
e. ( ) Modelo Fotogramétrico.	a. ( ) Grade triangular. b. ( ) Grafo orientado.
e. ( ) modelo i otogiametneo.	` '
	c. ( ) Grafo não orientado.
<b>19.</b> São sensores remotos orbitais utilizados em meteorologia:	<ul><li>d. ( ) Topologia arco-círculo.</li><li>e. (X) Topologia arco-nó-polígono.</li></ul>
a. (X) Balões e satélites.	
b. ( ) Balões e radiômetros.	23. Processo que visa desenvolver nos alunos a
c. ( ) Boias e radiômetros.	construção de estruturas que ofereçam as condi-
d. ( ) Espectroradiômetros e satélites.	ções necessárias ao uso cotidiano dos mapas, e não
e. ( ) Espectroradiômetros e boias.	somente ao mundo escolar:
c. ( ) Espectionalometros e solas.	a. ( ) Leitura espacial.
	b. (X) Alfabetização cartográfica.
<b>20.</b> Os diferentes fenômenos geográficos, ao se dis-	c. ( ) Competência cartográfica.
tribuírem sobre a superfície da Terra, estabelecem	d. ( ) Linguagem geográfica.
padrões de ocupação. De particular importância na representação computacional, as relações como adja-	e. ( ) Habilidade geográfica.
cência, pertinência e intersecção permitem estabele-	ci ( ) Habilidade geografica.
cer os relacionamentos entre os objetos geográficos	
que são invariantes à rotação, à translação e à escala.	24. Sistema capaz de estabelecer relações entre
	elementos gráficos na análise espacial de dados
Essas relações são denominadas correlações:	geográficos:
a. ( ) Espaciais.	a. (X) Sistema de Informação Geográfica.
b. ( ) Típicas.	b. ( ) Sistema Gráfico de Digitalização Cartográfica.
c. ( ) Temáticas.	c. ( ) Sistema Universal Transverso de Mercator.
d. ( ) Temporais.	d. ( ) Sistema Geodésico Brasileiro.
e. (X) Topológicas.	e. ( ) Semiologia Gráfica.

aéreas, a. ( )	observação estereoscópica de fotografias o exagero de estereoscopia é a relação entre:  Os cossenos de um ângulo vertical observado estereoscopicamente e do ângulo vertical real.  A paralaxe estereoscópica e o ângulo de	<b>28.</b> Uma legenda que é organizada mediante uma série de caixas separadas que identificam visualmente a diversidade ou a ordem dos componentes permite uma leitura:  a. ( ) Plural.
D. ( )	orientação nadiral.	b. ( ) Paramétrica
c. ( )	A paralaxe estereoscópica e o ângulo de orientação zenital.	c. ( ) Ordenada. d. ( X ) Qualitativa.
d. ( )	As tangentes de um ângulo horizontal observado estereoscopicamente e do ângulo vertical real.	e. ( ) Quantitativa.
e. (X)	As tangentes de um ângulo vertical observado estereoscopicamente e do ângulo verti-	<b>29.</b> São produtos gerados por sensores laser:
	cal real.	a. ( ) MVV, CCD e ALS.
		b. (X) MDT, MDS e MDE.
<b>26.</b> Em um conjunto de dados medidos, precisão é o valor que expressa:	c. ( ) MDT, MMQ e MDS.	
	d. ( ) MMQ, MDE e MVV.	
	e. ( ) ALS, MDT e MVV.	
, ,	A média dos dados medidos.	
	O intervalo de 95% de confiança.	20. Evergosão usada na cartografia nara o ostudo dos
	O intervalo de 99% de confiança.	<b>30.</b> Expressão usada na cartografia para o estudo dos símbolos gráficos, suas propriedades e suas relações
d. (X) e. ( )	O grau de aderência dos dados medidos entre si. O grau de aderência entre os dados medidos	com os elementos da informação que eles revelam:
, ,	e o valor verdadeiro.	a. (X) Semiologia gráfica.
		b. ( ) Classificação gráfica.
<b>27.</b> Quais são as projeções cartográficas utilizadas na Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo?		c. ( ) Generalização cartográfica.
		d. ( ) Sensitografia.
Carta internacional do Mando do Millonesimo.	e. ( ) Simbologia.	
a. ( )	Projeção Estereográfica Polar e Projeção UTM.	
b. (X)	Projeção Cônica Conforme de Lambert e Projeção Estereográfica Polar.	
c. ( )	Projeção UTM e Projeção Cônica Conforme de Lambert.	
d. ( )	Projeção de Mercator e Projeção Cônica Conforme de Lambert.	
e. ( )	Projeção Cônica Conforme de Lambert e Projeção de Miller.	